

RELAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DA DIETA E CONSUMO DIÁRIO DE MACRO E MICRONUTRIENTES EM ADOLESCENTES

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

BRANDÃO; Hannah Fernandes Cavalcanti¹, TOMYIA; Marilia Tokiko Oliveira², ARRUDA; Ilma Kruze Grande de³, DINIZ; Alcides da Silva⁴

RESUMO

Introdução: A adolescência é um período de desenvolvimento que começa no início da puberdade e termina em meados dos vinte anos. Esse período é caracterizado por mudanças psicossociais, hormonais e antropométricas, além das modificações cognitivas e emocionais. Segundo estimativas da OMS (2019), em 2025, o número de crianças obesas no mundo pode chegar a 75 milhões. Dessa forma, a avaliação de padrões alimentares de diferentes populações tem sido bastante útil para medir o risco para doenças, dentre eles, destaca-se o Índice de Qualidade da Dieta (IQD), que possibilita a observação da dieta de forma geral, analisando-se vários componentes e não simplesmente variáveis dietéticas específicas. **Objetivos:** Relacionar a qualidade da dieta e o consumo diário de macro e micronutrientes em adolescentes. **Método:** Estudo transversal, de base escolar, envolvendo adolescentes dos 12 aos 19 anos, de ambos os sexos, provenientes de escolas públicas de Recife-PE, realizado no período de março a abril de 2013. Foram coletadas as seguintes variáveis: sexo, idade, peso, altura, circunferência da cintura (CC). A avaliação do consumo alimentar ocorreu através de um questionário de frequência alimentar semi-quantitativo para adolescentes validado por Slater et al. (2003) e o cálculo quantitativo dos nutrientes foi analisado pelo DietSys (versão 4.01). O Índice de Qualidade da Dieta (IQD) foi cálculo utilizando o método de Vyncke et al. (2013). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Registro CEP/HULW nº 723/10). As análises estatísticas foram realizadas com o SPSS (versão 25). Para a comparação das medianas foi utilizado o teste de Kruskal Wallis e *post hoc* de Dunn. **Resultados:** Foram avaliados 329 adolescentes com mediana de idade de 15 anos (14,0-16,0) e com maior frequência do sexo feminino (59,9%). Com relação ao estado nutricional, 28,3% apresentaram excesso de peso segundo a classificação de Índice de Massa Corporal/idade e 16,8% apresentaram obesidade abdominal segundo a CC. Na avaliação do IQD, não foi observada diferença estatística de acordo com o estado nutricional. Porém na análise com o consumo diário de macro e micronutrientes, foi observado que o IQD nos quartis 3 e 4 apresentaram maiores valores de consumo de fibras, potássio, vitamina A, beta caroteno, vitamina C, ácido fólico e vitamina B6 em comparação com o primeiro quartil. **Conclusão:** Conclui-se que o IQD é um bom instrumento de avaliação de consumo dos alimentos, podendo ser utilizado para avaliar a qualidade global das dietas de diferentes populações.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, Consumo de alimentos, Fatores de risco

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), hannahbrandao@icloud.com

² Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), mariliatokiko@gmail.com

³ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), ilmakruze@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), diniz.alcides@hotmail.com